

Figuras de Linguagem

FIGURAS DE PALAVRAS	FIGURAS DE PENSAMENTO	FIGURAS DE CONSTRUÇÃO
<p>Comparação Metáfora Catacrese Sinestesia Antonômásia Sinédoque Metonímia Onomatopeia Símbolo (alegoria)</p>	<p>Antítese Paradoxo Ironia Perífrase Eufemismo Disfemismo Hipérbole Gradação Prosopopeia Apóstrofe</p>	<p>Elipse - Zeugma Polissíndeto Assíndeto Pleonasmo Hipérbato Anacoluto Anáfora Silepse Anadiplose Diácope - Epístrofe Assonância Aliteração Paranomásia</p>

FIGURAS

```
graph TD; A[FIGURAS] --- B[SINTÁTICAS]; A --- C[SEMÂNTICAS]; A --- D[FONÉTICAS]
```

SINTÁTICAS

SEMÂNTICAS

FONÉTICAS

PERIGO

DEPRESSÃO
NA PISTA



Figuras Semânticas

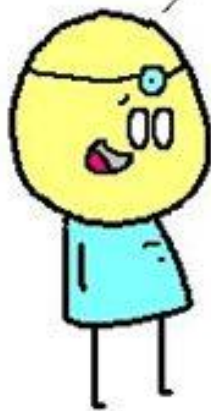
- Metáfora
- Comparação
- Prosopopéia
- Sinestesia
- Catacrese
- Metonímia
- Perífrase
- Antítese
- Paradoxo
- Eufemismo
- Hipérbole
- Ironia

Metáfora

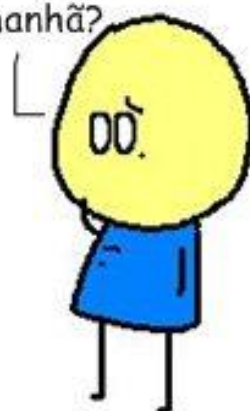
É o emprego de um termo com significado de outro em vista de uma relação de semelhança entre ambos. É uma comparação subentendida.

- "Não sei que **nuvem trago neste peito** que tudo quanto vejo me entristece..."
(Alexandre de Gusmão)
- "**Sua boca é um cadeado**
E meu corpo é uma fogueira"
(Chico Buarque de Holanda)
- "Não fique pensando que o povo é nada, **carneiro, boiada**, débil mental pra lhe entregar tudo **de mão beijada.**" (Chico Buarque de Holanda)

"Viva como se vc fosse morrer amanhã" isso pode ajudar com o seu problema de depressão



Eu vou morrer amanhã?



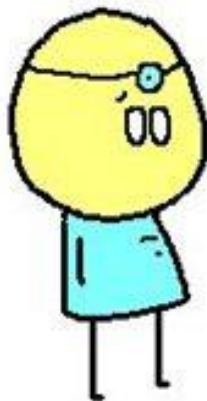
não não, isso é apenas uma...



Mas eu ainda tinha tantos planos! tantos lugares pra visitar!



POR QUE?????
POR QUE MEU DEUS!?
PORQUEE COMIGO?!!!
AAAAAAAAAAAAAAAAAH!!!!



EU AINDA SOU TÃO JOVEM!!



A LINGUAGEM DELE...

ACORDA, ARMANDO!!! VOCÊ NÃO
SABE QUE O AMOR É COMO UMA FLOR?
SE NÃO FOR REGADA E BEM CUIDADA
ELA MURCHA E MORRE!!!

HÃ?!

WWW.CIBELESANTO

O AMOR É COMO O MOTOR DO CARRÃO
ARMANDO! SE NÃO TROCAR O ÓLEO
E NÃO CUIDAR DA MECÂNICA UMA HORA,
ELE NÃO FUNCIONA MAIS!!!

AH,
ENTENDI!

Comparação

É a aproximação de dois termos entre os quais existe alguma relação de semelhança, como na metáfora. A comparação, porém, é feita por meio de um **conectivo** e busca realçar determinada qualidade do primeiro termo.

- A chuva caía **como** lágrimas de um céu entristecido.
- "E há poeta que são artistas
E trabalham nos seus versos
como carpinteiro nas tábuas!..." (Alberto Caeiro)
- **Como** um grande borrão de fogo sujo
O sol posto demora-se nas nuvens que
ficam." (Alberto Caeiro)



Prosopopéia

Também chamada ***personificação*** ou ***animismo***, é uma espécie de metáfora que consiste em atribuir características humanas a outros seres.

- "Ah! cidade ***maliciosa de olhos*** de ressaca que das índias ***guardou a vontade de andar nua***". (Ferreira Gullar)
- Com a passagem da nuvem, a lua se ***tranquiliza***.



**CUIDANDO DA NATUREZA
A GENTE CUIDA DA SUA VIDA.**

EDUCAÇÃO
PÚBLICA

PARABÉNS,
VOCÊ TIROU "A"!



E VOCÊ TIROU "E"!



**Personifica-
ção da
mesa.**

Sinestesia

É uma espécie de metáfora que consiste na união de impressões sensoriais diferentes.

- O **cheiro doce e verde** do capim trazia recordações da fazenda, para onde nunca mais retornou.
(cheiro = sensação olfativa; doce = sensação gustativa; verde = sensação visual)
- Um **doce abraço** indicava que o pai desculpara.
(doce = sensação gustativa; abraço = tátil)
- Dia de luz , festa de sol
Um barquinho a deslizar no **macio azul** do mar...
(O barquinho - Tom Jobim)
(azul = sensação visual; macio = sensação tátil)



Catacrese

É o emprego de um termo figurado por falta de um termo próprio para designar determinadas coisas. **É uma metáfora desgastada pelo uso excessivo.**

- Sentou-se no **braço** da poltrona para descansar.
- Não me lembro do seu nome, mas ainda vejo as suas eternas **maçãs** do rosto avermelhadas.
- A **asa** da xícara quebrou-se.

✓ Usamos a catacrese em expressões como **“orelha de livro”** ou **“dente de alho”**.

✓ O termo **“engarrafamento”**, usado para designar o congestionamento de automóveis, ou o verbo **“embarcar”**, usado no sentido de entrar no carro, no avião ou no trem, são exemplos de catacrese.

Inutilidades, José Paulo Paes

Ninguém coça as costas da cadeira.
Ninguém chupa a manga da camisa.
O piano jamais abana a cauda.
Tem asa, porém não voa, a xícara.

De que serve o pé da mesa não anda?
E a boca da calça se não fala nunca?
Nem sempre o botão está em sua casa.
O dente de alho não morde coisa alguma.

Ah! se trocassem os cavalos do motor ...
Ah! se fosse de circo o macaco do carro ...
Então a menina dos olhos comeria
Até bolo esportivo e bala de revólver.

Metonímia

É a substituição do sentido de uma palavra ou expressão por outro sentido, havendo entre eles uma reação lógica.

O autor pela obra.

- Ouvi Mozart com emoção. (a música de Mozart)
- Leio Graciliano Ramos porque ele fala da realidade brasileira.
(obra de Graciliano Ramos)

O continente (o que contém) pelo conteúdo (o que está contido).

- Ele comemorou tomando um copo de caipirinha.
(Conteúdo: um copo; Continente: caipirinha contida no copo)

A parte pelo todo.

- " o bonde passa cheio de pernas." (Drummond)
(pernas = pessoas)
- São muitas as famílias que procuram um teto para morar. (teto = casa)

O singular pelo plural.

- " Todo homem tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal." (Art.3º-Declaração Universal dos Direitos Humanos)
(homem = Humanidade)
- A mulher foi chamada para ir às ruas na luta contra a violência. (mulher = todas as mulheres)

o instrumento pela pessoa que o utiliza.

- Os microfones corriam atropelando até o entrevistado.
(microfone = repórteres)
- Ele é um bom pincel, o problema é que seus quadros são caros.
(pincel = pintor)
- Ele é um bom garfo.
(garfo = come de mais)

o abstrato pelo concreto.

- A juventude é corajosa e nem sempre conseqüente.
(juventude = jovens)
- A infância é saudavelmente desordeira.
(infância = crianças)

o efeito pela causa

- Com muito suor o operário construiu sua casa.
(suor = casa)
- As indústrias despejam a morte nos rios.
(morte = poluição)

a matéria pelo objeto

- Os bronzes tangiam avisando a hora da missa:
(bronze = sino)
- Os cristais tiniam na bandeja de prata.
(cristais = copos)

a marca pelo produto



Perífrase

Expressão que designa um ser através de alguma de suas características ou atributos, ou de um fato que celebrou. Em termos gerais, perífrase designa qualquer sintagma ou expressão idiomática (e mais ou menos óbvia ou direta) que substitui outra.

A **Cidade Luz** continua atraindo visitantes do mundo todo. (cidade luz = Paris)

A **Cidade Maravilhosa** segue cheia de sol. (cidade maravilhosa = Rio de Janeiro)

O **povo lusitano** foi bastante satirizado por Gil Vicente. (povo lusitano = os portugueses)

Quando a perífrase indica uma pessoa, recebe o nome de **ANTONOMÁSIA.**

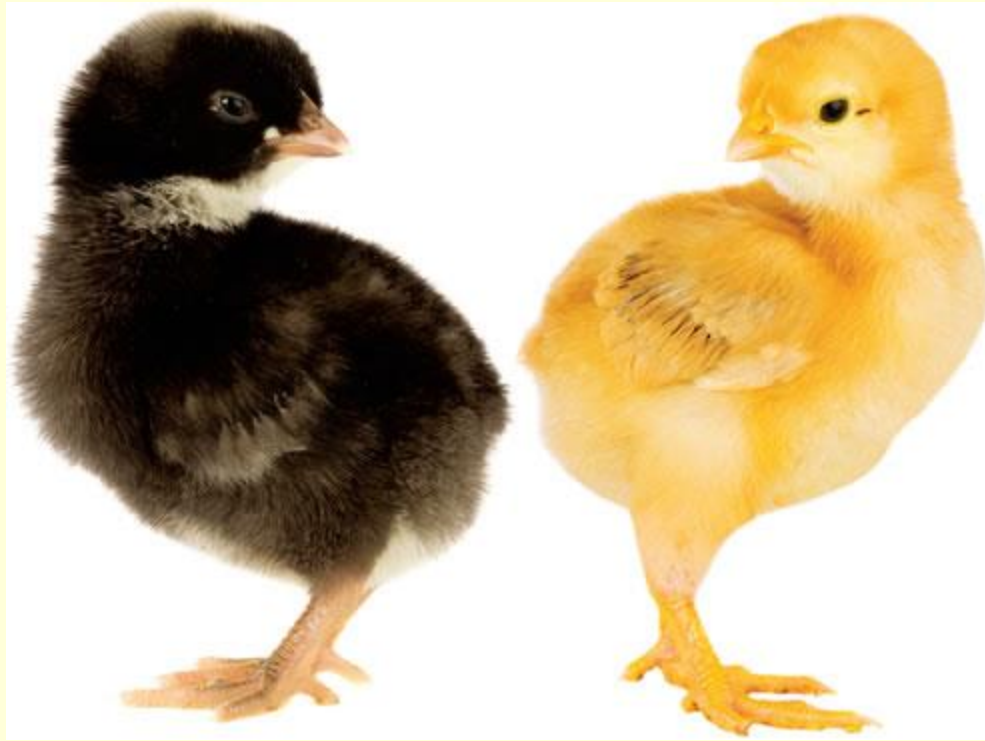
- O **Príncipe dos poetas** também teve outras atividades que o tornaram famoso; por exemplo: a luta pelo serviço militar obrigatório. (Príncipe dos poetas = **Olavo Bilac**)
- O **Presidente dos Pobres** suicidou-se em 1954. (Presidente dos Pobres = **Getúlio Vargas**)
- "A **dama do teatro brasileiro** foi indicada para o Oscar." (dama do teatro brasileiro = **Fernanda Montenegro**)

Antítese

Figura que consiste no emprego de termos com sentidos opostos.

- " ***Tristeza*** não tem fim.
felicidade sim" (Vinícius de Moraes)
- " Eu preparo uma canção
que faça ***acordar*** os homens
e ***adormecer*** as crianças". (Drummond)
- "Há de surgir uma estrela no céu cada vez que
você ***sorrir***,
há de apagar uma estrela no céu cada vez que
você ***chorar***" (Gilberto Gil)

Antítese







FAÇA A COMPARAÇÃO:

TRABALHADOR
(patrão do político)



- 1-Salário Mínimo - R\$ 350,00
- 2-40 horas de trabalho/semana
- 3-Aposentadoria após 65 anos
- 4-Férias de 30 dias
- 5-Casa própria impossível
- 6-Vale-transporte
- 7-Fila pra hospital público
- 8-Salário família - R\$ 28,00
- 9-Desemprego na família
- 10-Se roubar um pão pode ser preso
- 11-Sem conseguir empréstimo
- 12-Não tem telefone
- 13-Paga I.R. sobre salário
- 14-Salário estabelecido por seu empregado (político)
- 15-Em crise pode ter seu salário atrasado e direitos não pagos

POLÍTICO

(empregado do trabalhador)



- 1-Salário Mínimo - R\$ 12.847,00
- 2-Horário livre ao gosto do político.
- 3-Aposentadoria em poucos anos
- 4-Férias de 90 dias
- 5-Auxilio moradia- R\$ 3.000,00/mês
- 6-Verba pass.aéreas-R\$ 9.947,00/m
- 7-Assistência médica no serviço
- 8-Verba/gabinete- R\$ 44.187,00/mês
- 9-Pode empregar toda a família
- 10-Imunidade parlamentar- não é preso
- 11-Verba p/montar escritório- R\$ 15.000,00
- 12-Cota/correio-tel.-R\$ 4.268,00/m
- 13-Paga I.R. apenas sobre salário
- 14-Dá seu próprio aumento de salário
- 15-Nunca teve salário atrasado e tem todos os direitos pagos.

Paradoxo

É uma proposição **aparentemente absurda**, resultante da reunião de idéias contraditórias.

- "Pra se **viver** do amor
Há que **esquecer** o amor."
(Chico Buarque de Holanda)
- No discurso, sindicalista afirmou que o operário quanto **mais trabalha** mais tem **dificuldades econômicas**.

Eufemismo

Figura que consiste no **abrandamento** de uma expressão de sentido desagradável.

- Aqueles homens públicos ***apropriam-se*** do dinheiro. **(apropriar-se = roubar)**
- Cássia Eller ***partiu dessa para melhor.***
(partiu dessa para melhor = morrer)

Hipérbole

Figura que através do exagero procura tornar mais expressiva uma idéia.

- Na época de festa junina, sempre ***morro de medo*** de fogos de artifício.
- Ela gastou ***rios de dinheiro***.
- "Será que eu tenho sempre que te lembrar ***todo dia, toda hora***.
Eu te imploro,
Por favor. " (*Alice*, Kid Abelha)

Romulo, o pedante 4

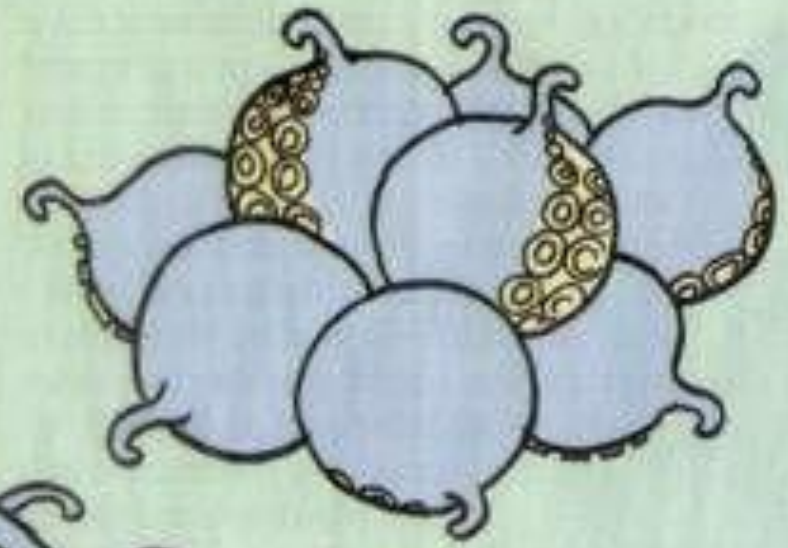
POR WILLIAN RAPHAEL SILVA
E ALEXANDRE LUGÓ



VOCÊ PODERIA TER DITO QUE ESTÁ SATISFEITO, ACHO MAIS APROPRIADO.



NÃO ANDA
EXAGERANDO
NA MUSCULAÇÃO,
CARA...?



LAERTE

Ironia

Consiste na inversão de sentido: afirma-se o contrário do que se pensa, visando à sátira ou à ridicularização.



“Cada vez que você interrompe seu colega, sem pedir licença, percebo como é bem-educado”

Na charge, na verdade, o pobre fica sem comer, porque não pode comprar. Logo, nem paga imposto.

Seu andar é veloz como uma tartaruga!



FIGURAS FONÉTICAS

- ONOMATOPÉIA
- ASSONÂNCIA
- ALITERAÇÃO

Onomatopéia

Consiste na imitação do som ou da voz natural dos seres.

- "Sem o **coaxar** dos sapos ou o **cricri** dos grilos como que é que poderíamos dormir tranqüilos a nossa eternidade?" (Mário Quitanda)
- "No **Tic Tic Tac** do meu coração, renascerá..." (Timbalada)



2009 © Marcelo Vital (autor@fulaninho.com)



ASSONÂNCIA

É a repetição de vogais na mesma frase.

- - "Sou um mul~~ato~~ n~~ato~~ no sentido l~~ato~~
mul~~ato~~ democrático do litoral"
(Caetano Veloso - *Araçá Azul*)
- **A**nule **a**litterações **a**ltamente **a**busivas
 - — manual de redação humorístico (aliteração em A)

Na publicidade



Ka/Ko –
aliteração e
assonância

Aliteração

Consiste na repetição de fonemas no início ou interior das palavras.

- O **r**ato **r**oeu a **r**oupa do **r**ei de **R**oma.
- “**P**edro **P**edreiro **p**enseiro **es**perando o trem/
Manhã **p**arece, carece de **es**perar também/
Para o bem de quem tem bem de quem não
tem vintém”.Chico Buarque (várias figuras)

Aqui também há
assonância em E



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

FIGURAS SINTÁTICAS

Elipse

Zeugma

Polissíndeto

Assíndeto

Inversão ou

Hipérbato

Silepse

Pleonasmo

Anacoluto

Anáfora

Epístrofe

Elipse

Ocorre quando há omissão de um termo, que fica subentendido pelo contexto e que é facilmente identificado.

- À direita da estrada, sol, à esquerda, chuva.
(omissão da forma verbal **estava**: estava o sol, estava chuva)
- " Na rua deserta, nenhum sinal de bonde." (Clarice Lispector)
(omissão de **não havia**)

Zeugma

Omissão de um termo (verbo) já enunciado antes.
Pode-se considerar **zeugma** como uma forma de elipse.

- ***“Ele prefere um passeio pela praia; eu, cinema.”***
(omissão de ***prefiro***)
- "Levou seu retrato,
seu trapo,
seu prato,
que papel!
Uma imagem de São Francisco e um bom disco de Noel"
(***omissão de levou***)
(A Rita – Chico Buarque de Holanda)

Hipérbato

É a inversão da ordem natural (direta) dos termos na oração, ou das orações no período.

- Viajam cansados os pescadores de ilusões.
(**Os pescadores de ilusões viajam cansados**)
- Acompanhando o som da torcida, dançava com a bola o atleta.
(**O atleta dançava com a bola acompanhando som da torcida**)

Pleonasmo

É a repetição de um termo, ou reforço de seu significado

- ***Choramos um choro*** sentido, mas nos refizemos logo.
- ***A ele*** resta-***lhe*** a boa oportunidade de provar sua inocência.
- "***Olhei*** até ficar cansado
De ***ver os meus olhos*** no espelho"
Flores (Titãs)



Assíndeto

Ocorre quando há a supressão (retirada) do **conectivo (conjunção)**

- O cantor interpretava a canção, o público vaiava. Ele insistia, o público continuava. Ele parou, quebrou o violão, saiu do palco.
- O vento zunia, as folhas caíam.

Polissíndeto

Ocorre quando há repetição do conectivo (conjunção).

- *E falei, e gritei, e tentei, e gesticulei e pedi ajuda, mas ninguém parou para socorrer o gato acidentado.*
- *E a noite é negra
e estrelas não brilham
e pessoas mascaram a voz
e a dor
e expõem o rosto ao risco
e à solidão.*

Anacoluto

Ocorre quando há uma interrupção da construção sintática para se introduzir uma outra idéia.

- Umas moedas velhas caídas no fundo da gaveta, nós descobrimos o seu valor depois que o colecionador as quis comprar.
- Os nordestinos quando chegam, em família, entre sacos e sacola, na estação central, eu acho que merecem mais do que uma reportagem: merecem um livro que conte a luta e a resistência dessa brava gente.

Repetição

É a repetição de uma palavra para enfatizar o sentido, criando maior expressividade.

"Na solidão solitude,
Na solidão entrei,
Na solidão perdi-me,
Nunca me alegrei." (Mário de Andrade)

"Vários tons de vermelho dançam para mim,
o vermelho da guerra,
o vermelho das terras,
o vermelho do nada." (Kátia Maristela Ongaro)

Silepse

Ocorre quando se realiza a concordância com a idéia e não com os termos expressos.

A silepse pode ser:

de gênero

- Vossa Excelência ficou **cansado** com o discurso.

de número

- **A família** do réu procurou advogado e **queriam** saber se ele poderia ficar em liberdade durante o processo.

de pessoa

- **Os brasileiros somos** muito crédulos.

Anáfora

É a repetição de termos no início de cada verso ou frases.

- "Era a mais cruel das cenas. Era a mais cruel das situações. Era a mais cruel das missões..."

- ***O que será (À flor da pele)***

O que será que me dá
Que me bole por dentro, será que me dá
Que brota à flor da pele, será que me dá
E que me sobe às faces, e me faz corar
E que me salta aos olhos a me atraíçoar
E que me aperta o peito e me faz confessar
O que não tem mais jeito de dissimular
E que nem é direito ninguém recusar
E que me faz mendigo, me faz suplicar
O que não tem medida, nem nunca terá
O que não tem remédio, nem nunca terá
O que não tem receita

Chico Buarque de Holanda

GRADAÇÃO

Consiste numa seqüência de palavras, sinônimas ou não, que intensificam uma mesma idéia. Pode ser da menos intensa para a mais intensa e vice-versa.

Gradação ou Clímax

- O trigo... nasceu, cresceu, espigou, amadureceu, colheu-se. (Padre Vieira)
- Ele chorou, berrou, esperneou.

APÓSTROFE

Consiste no chamamento ou interpelação a uma pessoa ou coisa que pode ser real ou imaginária, pode estar presente ou ausente; usada para dar ênfase. Um tipo de **VOCATIVO**.

- *Ó mar salgado,*
quanto do teu sal
são lágrimas de Portugal!
- *Senhor, Deus dos desgraçados!*
Dizei-me vós, Senhor Deus!
- *Deus! Deus!* Onde estás que não respondes?

Bibliografia

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática Metódica da Língua Portuguesa**. 44^a edição. Editora Saraiva. São Paulo. 2001
- CUNHA, Celso & CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 3^a edição. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro. 2001

EU NUNCA NUNCA NUNCA NUNCA
NUNCA NUNCA NUNCA NUNCA NUNCA
NUNCA NUNCA NUNCA NUNCA NUNCA
NUNCA NUNCA NUNCA NUNCA
NUNCA NUNCA NUNCA NUNCA NUNCA
NUNCA NUNCA NUNCA NUNCA
EXAGEREI...



Hipérbole

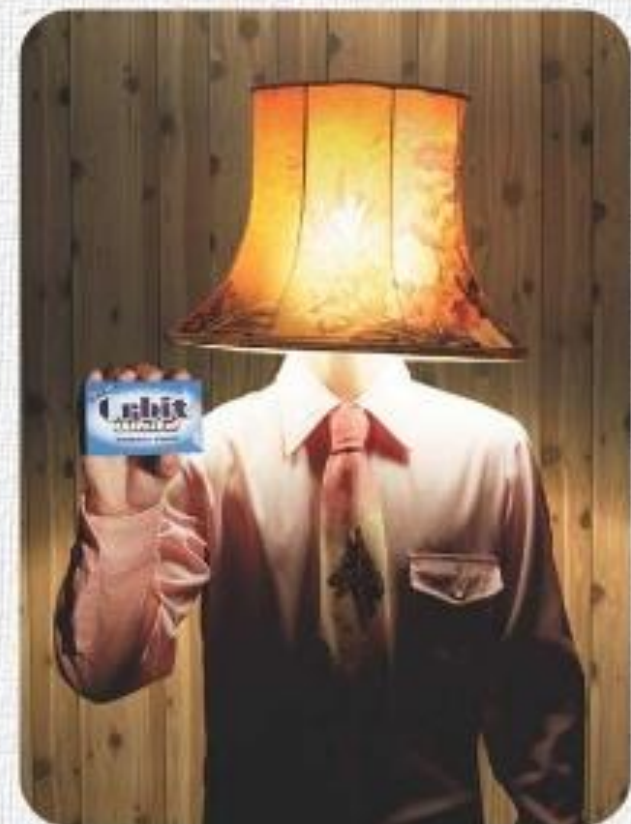
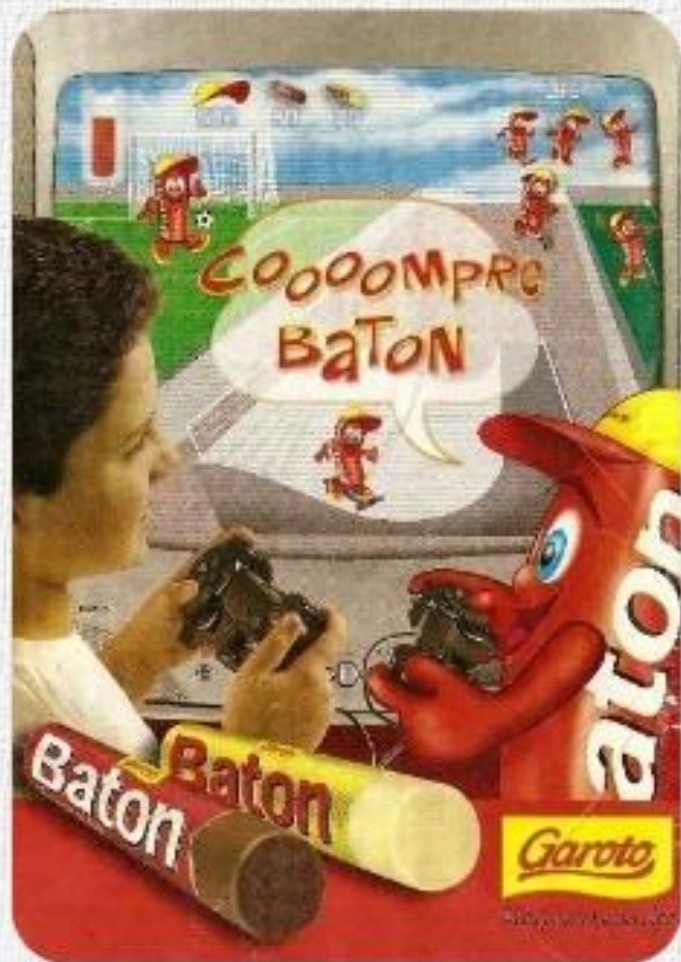
s.f. Figura de retórica no qual o significado da expressão é exagerado. Essas expressões não são literalmente verdadeiras, mas geralmente são formuladas para dar ênfase a um sentimento, esforço ou reação.



24X OPTICAL ZOOM



Na propaganda, utilizada para dar ênfase à um produto ou serviço, e ocasionalmente deixando-a com perfil humorístico, podendo ser positivo para a campanha da marca.



Orbit – Goma de mascar clareadora

Aumento desmedido das **características** de algo ou de alguém (tamanho, peso, força, etc.)



"Você se sentirá **maior** dentro dele..."



Fox: Compacto pra quem vê, **gigante** pra quem anda...

CABELO ARMADO E COM FRIZZ?



SEM FRIZZ E COM VOLUME CONTROLADO



Seda para cabelos rebeldes...



Lentes Olympus com **Zoom** Digital



Pedigree para cachorros **fortes...**



O maior poder de **sucção** do mercado.



Com SKOL tudo fica **redondo**

Encha seu filho
de bolacha.

Nestlé



Encha seu filho de **bolacha**.



Campanha pimenta **TABASCO**



Atê os anjos cairão



Facas incrivelmente afiadas

ambiguidade



